



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 3.0 License](https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/).

Fonte: <http://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/30010>. Acesso em: 16 out. 2013.

UM ESTUDO SOBRE A PESQUISA EM EDUCAÇÃO CONTÁBIL EM PERIÓDICOS INTERNACIONAIS: TEMÁTICAS ENVOLVENDO AS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

A STUDY OF ACCOUNTING EDUCATION RESEARCH IN INTERNATIONAL JOURNALS: THEMES INVOLVING INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS

EDUARDO BONA SAFE DE MATOS
JORGE KATSUMI NIYAMA
JOSÉ LÚCIO TOZETTI FERNANDES
DUCINELI RÉGIS BOTELHO

EDUARDO BONA SAFE DE MATOS

Mestrando do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN.

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro - Prédio da FACE - 1º andar Salas B1-02 - Asa Norte - Brasília - DF CEP 70.910-900

E-mail: eduardo_bona@hotmail.com

JORGE KATSUMI NIYAMA

Professor do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN.

E-mail: jkatsumi@unb.br

JOSÉ LÚCIO TOZETTI FERNANDES

Doutorando do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN.

E-mail: luciotozetti@unb.br

DUCLINELI RÉGIS BOTELHO

Doutora pelo Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN.

E-mail: ducineli@unb.br

Resumo:

Tendo em vista a crescente evolução da Contabilidade Internacional, decorrente da globalização, os temas relacionados à harmonização e convergência estão sendo estudados por diversos órgãos de contabilidade e acadêmicos. Com tal interesse, o presente trabalho identifica, através de uma pesquisa descritiva, qualitativa e com o uso de dados secundários, os estudos que estão sendo realizados acerca da educação contábil internacional entre os anos de 2000 e 2010. Foi realizada uma pesquisa nos principais periódicos internacionais de Contabilidade, por meio do Portal de Periódicos da Capes. No total, 79 artigos foram analisados e segregados em três diferentes grupos e em dez subgrupos. Como resultado, identificou-se que a produção científica sobre educação contábil internacional é crescente, sendo que o período de janeiro de 2005 a abril de 2010 representou 60% dos artigos analisados. Além disso, o periódico mais relevante foi o *Journal of Accounting Education*. Desses grupos, o então chamado *curriculum*, instrução e métodos de ensino representa 51% dos artigos, sendo seguido por outros dois intitulados de pesquisas acadêmicas e educação em países, que representam 38% e 11%, respectivamente. Por fim, identificou-se que 57% das produções sobre o tema utilizaram uma metodologia empírica/prática, sendo que os artigos teóricos/metodológicos representam 43% do total. Como produção intrinsecamente relacionada à educação contábil internacional, identificou-se um total de 11% dos artigos, demonstrando que existe uma área de pesquisa não muito estudada, e que, logo, podem existir oportunidades de pesquisa inovadoras.

Palavras-chave: Produção científica. Educação contábil. Contabilidade internacional

Abstract: *Given the growing trend of International Accounting, due to globalization, issues related to harmonization and convergence are being studied by various bodies and accounting academics. With this interest, this study seeks to identify, through a descriptive, qualitative and with the use of secondary data, the studies that had been conducted on international accounting education between the years 2000 and 2010. For this purpose, a survey was conducted in the major international accounting journals, through the use of the CAPES international journals database. In total, 79 articles were analyzed and separated into three different groups and ten subgroups. As a result, an increase in the scientific literature was identified on international accounting education in the period between 2005 and 2010, representing 60% of the articles analyzed.*

Recebido em: 20.06.2012.
Revisado por pares em: 16.07.2012.
Aceito em: 18.08.2012.
Publicado em: 23.11.2012.

Avaliado pelo sistema *double blind review*.

Furthermore, the most relevant journal was the *Journal of Accounting Education*. Of these groups, curriculum, instruction and teaching methods represents 51% of the articles, followed by academic research and education in countries, 38% and 11% respectively. Finally, it was found that 57% of productions on the subject uses an empirical/practice methodology, the remainder being represented by theoretical/methodological articles. As production intrinsically related to international accounting education, it was identified a total of 11% of the articles, showing a research area that is not well studied and there may be opportunities for innovative research.

Keywords: : *Scientific production. Accounting education. International accounting.*

1 INTRODUÇÃO

A educação contábil passa por um processo de evolução, juntamente com a contabilidade em si. O processo de globalização trouxe e ainda traz mudanças definitivas para a contabilidade e a educação. Assim, quanto ao ensino da contabilidade, Barth (2008, p. 1163) afirma que “os estudantes de hoje são o futuro da nossa profissão. Precisamos educá-los para o mundo em que viverão, não para o mundo em que vivemos. O mundo deles é global. Nenhum país viverá sozinho neste mundo, nem mesmo os Estados Unidos”.

Complementarmente, a globalização torna as distâncias e limites menos expressivos e a preocupação das empresas volta-se para um mercado global (MOHAMED; LASHINE, 2003). Muitos são os fatores que podem influenciar na globalização e na sua evolução, como os aspectos políticos, comerciais, institucionais, tecnológicos e educacionais, entre outros (CHEN, 2012).

Em decorrência dessa globalização, “[...] a contabilidade é reconhecida como elemento essencial para a criação e manutenção de qualquer empreendimento de negócios nas economias modernas” (WEFFORT, 2005, p. 19). Como resposta a tais modificações, surge a Contabilidade Internacional, trazendo os conceitos de padronização, harmonização e convergência. A padronização não será aqui tratada, tendo em vista não fazer parte do objetivo de estudo deste trabalho.

A harmonização é um processo pelo qual as diferenças nas práticas contábeis são reduzidas, ressaltando-se que seu objetivo não consiste na extinção de tais diferenças. Já a convergência é um processo que busca chegar a um objetivo, ou linguagem, comum (WEFFORT, 2005; NIYAMA; SILVA, 2008). Assim sendo, entende-se que harmonização e convergência são conceitos distintos, demonstrando que a harmonização, mais utilizada durante a existência do International Accounting Standards

Committee (Iasc), é um processo redutor de diferenças, e a convergência, utilizada a partir da criação do International Accounting Standards Board (Iasb), um processo pelo qual se busca a similaridade das práticas no tempo.

Como afirma Needles *et al.* (2001, p. 317) “[...] no ambiente globalizado da atualidade, o número de nações que estão movendo para as economias base do mercado é crescente e criou uma necessidade urgente para a profissão contábil internacional de desenvolver uma contabilidade mundial”. Cabe lembrar que, dentro da profissão contábil internacional, encontra-se a academia, isto é, professores e pesquisadores acadêmicos que dedicam suas carreiras na disseminação e aprimoramento do conhecimento, pesquisa e estudo contábil.

Apesar de a globalização ser uma área de vasto estudo e entendimento, a educação contábil possui algumas barreiras que fazem com que se aumente o espaço entre o crescimento e o desenvolvimento da globalização e da educação contábil. Conforme afirma Mohamed e Lashine (2003, p. 8), “[...] a rápida mudança no ambiente dos negócios criou uma lacuna entre as rápidas e crescentes mudanças no ambiente dos negócios e a lenta mudança no currículo para a educação contábil”. Com base em tal preocupação, diversos órgãos com expressividade mundial demonstraram interesse nos temas, montando comissões para o desenvolvimento do processo de educação contábil, ou participando de debates sobre o tema com emissão de pronunciamentos ou estudos. Entre eles, pode-se citar a International Federation of Accountants (Ifac), a Accounting Education Change Commission (AECC) e a Organização das Nações Unidas (ONU), por meio do Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting / United Nations Conference on Trade and Development (Isar/UNCTAD/ONU).

Portanto, existem desafios para a área de educação contábil como um todo no que concerne ao desenvolvimento do corpo docente, dos estudantes e da estrutura curricular. Os desafios se encontram no fato de haver diferenças entre o adquirido e o requerido. Os cursos de graduação não podem se limitar ao requerido, devendo ser baseados em fatores históricos e princípios, além da matemática, sem que haja interlocução baseada em regras (WARSONO, 2011).

Diversas pesquisas têm sido realizadas de forma a contribuir com o debate em torno da educação contábil frente à convergência às normas internacionais emitidas pelo Iasb. Dessa forma, questiona-se quais as principais temáticas de pesquisa em Educação sobre a convergência do Iasb publicadas nos principais periódicos internacionais de Contabilidade?

O objetivo do estudo é fazer um levantamento das principais pesquisas e suas temáticas em educação contábil internacional ao longo dos dez primeiros anos do século

XXI, isto é, de 2000 a 2010. De forma geral, neste estudo são analisadas três temáticas que envolvem a educação contábil internacional: a identificação de órgãos de contabilidade que estão direcionando forças para a educação e suas atitudes, o desenvolvimento de um currículo global e os desafios para a academia e a profissão contábil na atualidade, demonstrando a importância da pesquisa. O conhecimento dos estudos na área e as principais temáticas analisadas contribui para um conhecimento na academia dos estudos atuais, assim como uma avaliação das áreas mais carentes em estudos e suas formas de realização.

Este trabalho está estruturado em cinco etapas. A primeira é a presente introdução. Logo após, encontra-se o referencial teórico que demonstra, de forma descritiva, a participação de órgãos de Contabilidade na educação, o desenvolvimento do currículo mundial de contadores e os desafios para a academia na atualidade. Na terceira, encontram-se os procedimentos de pesquisa, demonstrando como a pesquisa foi realizada, a metodologia e os fundamentadores de classificação da pesquisa. Na quarta etapa, são demonstrados os resultados encontrados com base na metodologia utilizada e no levantamento de dados realizado. Como parte final, a quinta etapa demonstra as considerações finais e as limitações da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Contabilidade, tanto em níveis nacionais quanto em internacionais, passa por um período de grande mudança. Isso se deve a diversos fatores, como o desenvolvimento e o aquecimento da economia, a globalização e a carência de profissionais competentes e atualizados. Tendo receio de uma grande falta de qualidade na profissão contábil, Albretch e Sack (2000), juntamente com grandes empresas privadas e institutos de Contabilidade, escreveram um relatório demonstrando as fraquezas da Contabilidade na atualidade e as expectativas para seu futuro.

Com base em tal estudo, Albretch e Sack (2000) identificaram fatores relevantes que podem fazer com que a Contabilidade fique permanentemente desacreditada:

- a) o número e a perfil dos estudantes que escolhem a Contabilidade como curso superior estão decrescendo rapidamente;
- b) profissionais da área, se pudessem escolher novamente, não fariam o mesmo curso de graduação; e
- c) líderes e praticantes acham que a estrutura da Contabilidade é antiquada e falida.

Tendo como resultado esses três fatores, os autores buscaram identificar também os motivos que os levaram ao conhecimento comum de que há uma falta de valorização da profissão, do profissional e da educação contábil como

um todo. Os principais fatores explorados são: os órgãos ligados ao processo de educação contábil, principalmente em âmbito internacional; o desenvolvimento de uma nova base curricular; e os demais desafios para a educação como um todo.

2.1 ÓRGÃOS COM GRUPOS VOLTADOS PARA EDUCAÇÃO CONTÁBIL

Diversos órgãos, tanto em âmbitos nacionais quanto em internacionais, criaram grupos de estudos relacionados à Educação Contábil Internacional ou emitiram pronunciamentos sobre o assunto. Dentre tais órgãos, pode-se citar a Ifac, o Isar/UNCTAD/ONU, a American Accounting Association (AAA), juntamente com a AECC, o Iasb e o American Institute of Certified Public Accountants (AICPA), entre outros.

Needles *et al.* (2001) desenvolveram um estudo com o fim de descrever metodologias e ideias de como aplicar a Ifac 9 (International Education Guideline). A Ifac, sendo um órgão de contabilidade norte-americano, conforme Needles *et al.* (2001, p. 318), lançou diversos *guidelines* com fins de desenvolver “[...] maneiras para encorajar, suportar e assegurar que as nações em desenvolvimento tenham a habilidade de responder e acompanhar com rapidez, flexibilidade e compreensivelmente as oportunidades advindas da reforma na prática e educação contábil”.

Em 2005, conforme Lopes, Ribeiro Filho e Pederneiras (2008, p. 17), a “[...] IFAC mantém um comitê de educação (*Education Committee*) cujo objetivo é desenvolver guias para a educação contábil, discussões sobre a qualificação do profissional contábil, treinamento e educação continuada, preparando os profissionais para os desafios atuais e futuros”. Em 2010, de acordo com o demonstrado no sítio da Ifac, o International Accounting Education Standards Board (Iaesb) desenvolveu orientações para melhorar os padrões de ensino de contabilidade em todo o mundo e se concentra em áreas-chave, sendo estas elementos essenciais de acreditação, que são: a educação, a experiência prática e os testes de aptidão profissional; e a natureza e extensão da formação contínua necessária para os profissionais de contabilidade.

A AAA possui uma área direcionada ao estudo e desenvolvimento das faculdades/capacitação em Contabilidade. No sítio, encontra-se como *Faculty development*. A associação de desenvolvimento de faculdades/capacidade é dividida em quatro áreas: ensino, pesquisa, prática e serviços. Dentro de cada área, pode-se encontrar propostas, pronunciamentos e estudos considerados relevantes para a área, como monografias e artigos.

O Iasb mantém uma área de iniciativa à educação (*education initiative*), na qual reforça a meta de promover a adoção e aplicação consistente de um conjunto único de

normas internacionais de contabilidade de alta qualidade, as *International Financial Reporting Standards* (IFRS). Além disso, o Iasb possui disponível um documento, o *Education Initiative Plan 2007-2011*, cujo objetivo é maximizar a contribuição para a educação, a fim de preencher os objetivos da organização como um todo.

Por fim, o AICPA possui um Centro de Educação Contábil (*Accounting Education Center*). Tal centro trabalha em três principais projetos, que são: introdução de estudantes de nível médio às carreiras em Contabilidade e às profissões CPA (*Certified Public Accountant*); ajuda no preparo de estudantes universitários para serem futuros CPAs; e guiar e encorajar candidatos ao CPA nas suas transições da faculdade para a carreira profissional. Além disso, estão disponíveis, em seu sítio, diversos estudos e pronunciamentos quanto à educação contábil, como currículo, educação e recrutamento estudantil, entre outros.

Alguns estudos buscam identificar a participação de tais órgãos no processo de convergência e na educação contábil internacional, principalmente através dos seus pronunciamentos e opiniões emanadas. As aplicações seguem um padrão local, como nos estudos de Yücel, Saraç e Çabuk (2012) e Sadowski e Thomas (2012).

Em um estudo aplicado ao ambiente da Turquia, Yücel, Saraç e Çabuk (2012) buscaram realizar uma revisão histórica da participação de órgãos internacionais na educação contábil e entender seus principais pronunciamentos. Os autores, portanto, utilizaram-se da ferramenta de questionários para atingir o objetivo de identificar se os estudantes e as instituições de ensino superior da Turquia realmente se preocupavam com as características e exigências dos pronunciamentos e se elas se aplicavam naquele ambiente. Concluíram que, apesar do conhecimento da existência desses documentos, o sistema educacional em Contabilidade ainda é ineficiente quando comparado ao descrito pelos órgãos internacionais.

Já Sadowski e Thomas (2012), em uma pesquisa descritiva, partem do pressuposto de que a ética, dentro de um contexto da educação contábil, é necessária para um aperfeiçoamento das técnicas de educação aplicadas à Contabilidade. Examinam os pronunciamentos da Ifac em relação à educação contábil, com um foco para o escopo dado à ética. Os autores concluem demonstrando a importância de se unir a educação contábil, em qualquer contexto, a uma educação ética, de forma que a educação esteja fortemente vinculada à qualidade do profissional, a seus valores e a suas atitudes.

2.2 CURRÍCULO INTERNACIONAL

O currículo é uma importante ferramenta para a convergência da educação contábil. Não deve ser visto somente pela demonstração das matérias a serem cursadas. A flexibilidade é sempre interessante nessa área do conhecimento, assim como a adaptabilidade às diversas culturas (JAMES, 2011).

Mohamed e Lashine (2003) caracterizam o processo de aprendizagem como tão importante quanto o conteúdo do currículo propriamente dito. O processo de aprendizagem pode ser diretamente influenciado pelos alunos, que percebem o nível e a qualidade da abordagem pedagógica. Portanto, “[...] é vital que se lute por uma aprendizagem de qualidade no processo de garantir que o conteúdo de um programa de contabilidade seja entregue de forma eficaz” (MOHAMED; LASHINE, 2003, p. 14).

Assim sendo, os professores devem primar por uma abordagem profunda dos conteúdos, ao invés de abordagens superficiais que levam os alunos à mecanicidade e não à compreensão dos conceitos e à formação de ideias acerca dos temas estudados. Kerby e Romine (2009) entendem que habilidades de comunicação oral e apresentação devem ser incluídas em um currículo de educação contábil, exigindo que os estudantes tenham metas e expectativas do que pretendem repassar ao público. Williams e Elson (2010) também incluem estudos correlatos à Contabilidade como necessários, como a ética, principal foco da pesquisa, além da Linguística.

Tendo em vista a importância de um bom currículo para a graduação em Contabilidade e, principalmente, para o desenvolvimento e qualificação dos contadores, o Isar elaborou, em 1999, uma proposta de currículo mundial para formação de contadores, atualizada em 2003. O documento lista conhecimentos que, para o Isar-UNCTAD, devem ser oferecidos aos novos contadores (LOPES; RIBEIRO FILHO; PEDERNEIRAS, 2008).

Conforme descrito no sítio do Isar, o órgão oferece assistência para países em desenvolvimento e economias em transição devem implementar melhores práticas de transparência corporativa e contabilidade, a fim de facilitar fluxos de investimento e desenvolvimento econômico. O Isar consegue isso por meio de um processo integrado de pesquisa, de construção de consenso intergovernamental, de disseminação de informação e de cooperação técnica. O Isar tem diversas áreas de trabalho, incluindo: implementação das IFRS, da governança corporativa e dos reportes sociais e ambientais, entre outros.

O currículo desenvolvido foi uma parceria do Isar com: the Arab Society of Certified Accountants, the Association of Chartered Certified Accountants, the Certified General Accountants of Canada, the European

Commission, the Institute of Chartered Accountants of Scotland, the Polish Accounting Standards Board, the International Federation of Accountants, e representantes da academia e firmas internacionais de Contabilidade, atuantes em suas próprias capacidades.

No currículo existem seis categorias mínimas a serem levadas em consideração: conhecimentos gerais e habilidades, educação profissional (técnica), exames profissionais, experiência prática, educação continuada profissional e um sistema de certificação. Existe um detalhamento para cada área de aprendizado, e o pronunciamento deixa claro que o currículo é meramente um ponto de partida para um país com anseio pela harmonização de sua educação contábil com fins de atingir os requerimentos globais. O pronunciamento conclui sua introdução com a seguinte frase “[...] cada país deve ter o currículo e desenvolver os conteúdos programáticos correspondentes, determinar o tempo a ser gasto em cada módulo e adaptar as necessidades de conteúdos nacionais” (UNCTAD-ISAR, 2003, p. 4-5).

A segregação dessas categorias deve existir para cada módulo de conhecimento básico exigido no processo de ensino da Contabilidade, que são: conhecimento organizacional e de negócios, conhecimentos de tecnologia informacional, núcleo básico de contabilidade financeira e conhecimentos relacionados, contabilidade avançada efetiva, contabilidade financeira, finanças e conhecimentos correlatos (UNCTAD-ISAR, 1999).

Barth (2008), em um contexto mais amplo, também faz recomendações na aplicação do currículo para as universidades, apontando principalmente para os educadores e como estes devem ensinar os conteúdos relacionados à Contabilidade Internacional. Esta indica que os professores devem saber como e para onde direcionar os alunos. Além disso, indica que tipicamente as IFRS são ensinadas em cursos separados e que tais cursos focam principalmente em diferenças de perspectivas entre países e diferenças entre os reportes dos diversos países. Tal ensinamento vem rapidamente se tornando obsoleto, tendo em vista que o objetivo da convergência é acabar com tais diferenças. Esse ensino é válido apenas para melhorar a compreensão de como os sistemas de contabilidade evoluem.

Diferentes estudos são realizados com objetivos de demonstrar como inserir determinados conhecimentos na grade curricular dos estudantes, com fins de trazer-lhes uma formação mais ampla e consolidada na Contabilidade. James (2011) demonstra as estratégias, benefícios e desafios para a incorporação do ensino das IFRS e Contabilidade Internacional no currículo. Williams e Elson (2010) analisam os desafios e oportunidades da incorporação da ética e Kerby e Romine (2009) demonstram as vantagens de se incluir disciplinas que incentivam habilidades orais.

Confirmando esse pensamento dos desafios e oportunidades de determinados conhecimentos, Buckhaults e Fisher (2011) demonstram em seus estudos que a base para a incorporação de novos conhecimentos em um currículo contábil é na diminuição da ansiedade dos estudantes e na promoção de novas metodologias de ensino, que possibilitem aos alunos um pensamento mais crítico, e não o cumprimento de regras.

2.3 DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO CONTÁBIL

Observando a dificuldade de publicações em educação contábil e o baixo número de estudos quando comparado a outras áreas da Contabilidade, o *Journal of Accounting Education* listou, em seu editorial, uma lista de desafios que impossibilitam o crescimento da área. Dentre os desafios, encontra-se o fato da pesquisa em educação contábil não ter o mesmo reconhecimento da pesquisa em outros campos da Contabilidade, disciplinas com foco na educação contábil não possuem o mesmo peso daquelas dedicadas a outros pontos da Contabilidade, editores de alguns periódicos internacionais não aceitam estudos na área de educação e, quando se refere a contratações, as empresas preferem profissionais de outras áreas àqueles que se dedicaram ao estudo da educação contábil (RAVENSROFT *et al.*, 2008).

No estudo de Mohamed e Lashine (2003), os autores ressaltam a preocupação com o fato de os estudantes de Contabilidade não estarem preparados o suficiente para lidar com os desafios da profissão na atualidade. Tais desafios são as habilidades e atributos comunicativos, computacionais, analíticas, intelectuais, multidisciplinares e interdisciplinares, além de conhecimentos de assuntos globais e também possuir qualidades pessoais e pensamento crítico. Os autores concluem que o aluno deve estar preparado para tomar decisões corretas no momento certo. Estudos como os de Kerby e Romine (2009) e Buckhaults e Fisher (2011) compartilham a mesma opinião.

Para tanto, os alunos não devem ser educados com modelos prontos de conhecimentos e habilidades requeridas. Devem saber as técnicas e terem habilidades suficientes para aplicarem seus conhecimentos em suas vidas profissionais. Para isso, é importante que sejam providos com sabedoria, habilidade crítica e ética durante suas graduações.

Barth (2008) encontrou desafios com relação ao ensino da Contabilidade Internacional, sendo estes de diversas naturezas. Um grande desafio é ensinar os alunos a fazer julgamentos. Com a internacionalização da Contabilidade, há uma maior interferência de julgamentos

na área e os professores devem aumentar o foco para esse âmbito. A falha no ensino pode ser crucial e incidir potencialmente sobre a prática contábil. Ao se ensinar apenas regras e escrituração, os educadores aumentam o risco de atrair pessoas erradas para a profissão. Tais desafios são atuais e aparecem juntamente com a modernização e aumento da complexidade da profissão e educação contábil.

Saudagaran (2009) demonstra desafios para a contabilidade global, porém tais desafios implicam também para a academia como, por exemplo, a convergência global, a qualidade do Financial Reporting em países desenvolvidos e emergentes, o balanço social e os reportes financeiros na era da tecnologia. Tais desafios são naturalmente encontrados com o desenvolvimento da Contabilidade Internacional, porém a academia deve estar preparada para aprender e ensinar concomitantemente à evolução.

Como conclusão de seu estudo, Albretch e Sack (2000) indicam que os desafios podem se tornarem oportunidades para o desenvolvimento de uma classe contábil mais forte e expressiva internacionalmente. Os autores afirmam que as empresas públicas e privadas de contabilidade estão trabalhando duro para transformá-las em profissionais financeiros e empresas financeiras profissionais. Este seria o momento para a educação contábil se transformar. Se houver uma falha nesse processo pode ser fatal. Aproveitar o momento para que as mudanças necessárias sejam feitas pode aumentar a relevância e abrir novas oportunidades para a educação contábil.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo foi realizado por meio de uma metodologia de pesquisa sistemática, isto é, procedimentos previamente estabelecidos para a coleta e análise dos dados, sendo aplicados de forma semelhante para todos os itens da amostra. Além disso, se caracteriza por ser uma pesquisa descritiva, ou seja, que se baseia na observação como meio de coleta de dados (WALLIMAN, 2001), ou, ainda, que se preocupa com a coleta e a comunicação dos dados relacionados ao que é, ou foi, o objeto de pesquisa (SMITH, 2003).

Por ser uma pesquisa que mede e avalia qualidades, seu método é qualitativo. Para Walliman (2001), abordagens históricas e descritivas são predominantemente formas de pesquisa qualitativa. Por fim, como as fontes de dados são os periódicos internacionais, caracterizam-se, portanto, como fontes de informações secundárias de análise.

O trabalho consistiu de pesquisa nos principais periódicos de ciências contábeis internacionais, englobando o período de janeiro de 2000 a abril de 2010, com a finalidade de identificar a produção científica existente sobre educação contábil internacional. Com o auxílio do Portal

de Periódicos da Capes, foram selecionados os periódicos que continham em seu título a palavra *accounting* e, após, foram selecionados os artigos que abrangem o objetivo do trabalho.

Tal pesquisa proporcionou uma lista de 54 periódicos, sendo que, destes, 19 tiveram artigos selecionados no decorrer da pesquisa:

- a) *Abacus*;
- b) *Academy of accounting and financial studies journal*;
- c) *Accounting and Finance*;
- d) *Accounting History*;
- e) *Accounting Horizons*;
- f) *Accounting, Auditing and Accountability Journal*;
- g) *Accounting, Organizations and Society*;
- h) *Advances in Accounting*;
- i) *Advances in Accounting, incorporating Advances in International Accounting*;
- j) *Critical Perspectives on Accounting*;
- k) *International Journal of Accounting Information Systems*;
- l) *Journal of Accounting Education*;
- m) *Journal of Accounting Public Policy*;
- n) *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*;
- o) *Journal of International Financial Management and Accounting*;
- p) *Management Accounting Quarterly*;
- q) *The Accounting Review*;
- r) *The British Accounting Review*;
- s) *The International Journal of Accounting*.

A pesquisa dos artigos foi feita por meio de uso de filtros. Os periódicos são disponibilizados de modo online e possuem filtros para que pesquisas sejam feitas de modo mais direto e eficiente. Com o uso de tais filtros, foram selecionados os artigos publicados no período da pesquisa e que continham as seguintes palavras em seus títulos, resumos ou palavras-chave: *international accounting, harmonization, convergence, education, academy, academic, curriculum e curricula*.

Na pesquisa inicial foram obtidos mais de 200 artigos. Para todos, foi realizada uma leitura preliminar dos resumos e, quando percebido que não havia ligação com o tema, os artigos foram sendo eliminados, resultando em 79 artigos que fizeram parte desse estudo. Para os textos selecionados, a leitura foi efetuada de modo completo, isto é, todos os artigos foram lidos e classificados em grupos relacionados aos temas tratados e quanto ao tipo da pesquisa. Para a classificação dos artigos selecionados, foram observados o título, o objetivo, o gênero de pesquisa, os principais dados utilizados e os resultados.

Para a classificação dos textos quanto ao tema tratado, foram criadas categorias com o objetivo de

segregar a produção científica em educação contábil, pois os artigos utilizados para a pesquisa demonstram diferentes áreas da educação. No total, foram criados três grupos e dez subgrupos, como descritos na seção 3.1. A classificação foi realizada de acordo com o tema principal de cada trabalho. Alguns trabalhos possuem mais de um tema, porém a classificação foi feita apenas para um grupo e subgrupo, sendo assim classificou-se de acordo com o tema predominante.

Quanto aos tipos de pesquisas, Demo (1995, p. 13) afirma que há quatro gêneros que podem ser agrupadas:

- a) Pesquisa teórica, dedicada a formular quadros de referência, a estudar teorias, a burilar conceitos;
- b) Pesquisa metodológica, dedicada a indagar por instrumentos, por caminhos, por modos de se fazer ciência, ou produzir técnicas de tratamento da realidade, ou a discutir abordagens teórico-práticas;
- c) Pesquisa empírica, dedicada a codificar a face mensurável da realidade social;
- d) Pesquisa prática, voltada para intervir na realidade social, chamada pesquisa participante, avaliação qualitativa, pesquisa-ação etc.

Assim, para a classificação quanto ao tipo da pesquisa, foram utilizados dois grupos abrangentes relacionados ao gênero das pesquisas: teórico/metodológico e empírico/prático. Utilizaram-se duas categorias tendo em vista que das quatro sugeridas por Demo (1995), existem grandes semelhanças entre teórico e metodológico e entre empírico e prático.

A coleta de dados foi realizada nos meses de março, abril e maio de 2010, concomitantemente com a elaboração do banco de dados. Nos dois primeiros meses, foram pesquisados e tabulados no banco de dados os artigos que foram publicados no período de 2000 a 2009, e em maio foram pesquisados e tabulados os artigos de 2010.

A escolha do período analisado foi feita com base em diferentes fatores. O intuito inicial era pesquisar as publicações da última década, o que por si só já seleciona os anos de 2000 a 2010, podendo-se, então, fazer um comparativo da evolução dos estudos em educação contábil ao longo do tempo. Alguns fatos importantes também ocorreram nesse período, como a transformação do Iasc para Iasb, em 2001, e a divulgação do estudo de W. Steve Albrecht e Robert J. Sack, *Accounting education: charting the course through a perilous future* (2000). Além disso, diversos órgãos internacionais direcionaram uma área de pesquisa para a área de educação nesse período, como o Isar/UNCTAD/ONU, a Ifac e o AICPA.

Pode-se afirmar, então, que o início do século XXI está marcado pela evolução da Contabilidade, que

passou a ter um cunho voltado para a área internacional. A internacionalização da Contabilidade é o resultado direto da internacionalização do ambiente político e econômico como empresas multinacionais que são influenciadas pelas normas contábeis dos países que as acolhem. “A demanda pelo estabelecimento de padrões contábeis internacionais relaciona-se com a evolução e o crescimento do comércio globalizado, das relações internacionais e da modernização do avanço tecnológico que facilitou acesso à comunicação” (NIYAMA; SILVA, 2008, p. 32).

Nesse ambiente de internacionalização da Contabilidade, conforme citado, houve a transformação do Iasc para o Iasb, que tem como um de seus objetivos promover a convergência entre as normas contábeis locais e as Normas Internacionais de Contabilidade. A educação, por consequência, deve acompanhar todo esse processo de evolução, pois por meio dela que os novos profissionais serão formados.

3.1 PRINCIPAIS TEMAS NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO CONTÁBIL

O Quadro 1 apresenta os grupos e subgrupos criados para a classificação dos artigos. Após o quadro, são descritos os subgrupos de forma a demonstrar claramente o que contém em cada categoria e os objetivos principais dos artigos.

A divisão nessas categorias foi baseada no trabalho de Apostolou *et al.* (2007), que efetuou uma revisão de todos os artigos publicados, entre 2003 e 2005, em cinco periódicos voltados para a área da educação. Os artigos são classificados em cinco diferentes grupos: avaliação, currículo e instrução, tecnologia educacional, questões do corpo docente e estudantes.

Como o estudo foi realizado em periódicos internacionais, porém não obrigatoriamente voltados para a área de educação e com artigos selecionados e voltados à área internacional, as categorias foram reformuladas para que fossem reduzidas a três grandes grupos e subgrupos que representam mais detalhadamente os assuntos. Todos os grupos de Apostolou *et al.* (2007) estão inseridos em algum grupo do Quadro 1.

Quadro 1 - Grupos e subgrupos utilizados na classificação dos artigos

Grupo	Subgrupo
Currículo, instrução e métodos de ensino	Currículo internacional
	Educação e IFRS
	Educação e instrução (<i>teaching</i>)
	Métodos de ensino e ensino de matérias específicas
Educação em países	Anglo-saxão
	Europeu continental
	Outros
Pesquisas acadêmicas	Estudantes
	Harmonização
	Revisões literárias e avaliação de pesquisas/educação

Fonte: Elaboração própria.

Os artigos selecionados e analisados nesta pesquisa não fazem parte das referências bibliográficas, tendo em vista que são os objetos de estudo das análises realizadas e, por isso, não são utilizados como referenciais em si.

3.1.1 Currículo, instrução e métodos de ensino

O grupo Currículo, instrução e métodos de ensino é subdividido em quatro subgrupos: currículo internacional, educação e IFRS, educação e instrução (*teaching*) e métodos de ensino e ensino de matérias específicas.

Os artigos constantes no subgrupo currículo internacional tratam do currículo mínimo para a Contabilidade e sua aplicação para o mundo, como no estudo de Bots, Groenland e Swagerman (2009). Tais artigos possuem como foco a análise da aplicação nas faculdades e da melhoria para os alunos em relação à educação contábil.

Em educação e IFRS, encontram-se os artigos relacionados ao processo educacional e ao ensino das IFRS, a exemplo de Carmona e Trombetta (2010). Tais artigos refletem a evolução e os estudos realizados quanto à convergência das normas e, conseqüentemente, à evolução da educação contábil na área internacional, objetivo do presente estudo.

Educação e instrução (*teaching*) é o subgrupo no qual estão presentes os artigos relacionados à arte de ensinar, isto é, às matérias que estão sendo ensinadas em Contabilidade e na faculdade como um todo. Os artigos aqui relacionados não só se referem à educação ou ao ensino em si, mas aos dois temas concomitantemente. São artigos que abordam tanto técnicas, quanto o processo educacional, o corpo docente e o ensino de Contabilidade,

em conformidade com Cable, Healy e Mathew (2009). Por esse motivo, os artigos não foram alocados juntamente com os do subgrupo educação em países.

As pesquisas constantes no subgrupo métodos de ensino e ensino de matérias específicas referem-se a estudos focados em metodologias de ensino, como, por exemplo, aulas utilizando tecnologia, estudos de caso e seminários, entre outros. Um exemplo de tal grupo é o estudo realizado por Stout e West (2004). Os artigos procuram analisar novas metodologias e comparar o crescimento dos alunos em relação a diferentes técnicas de ensino. Além destes, encontram-se nesse subgrupo também os artigos que abordam o ensino de matérias específicas, como o ensino de auditoria ou controladoria. Os artigos nessa área buscam analisar as matérias, suas abordagens e o aproveitamento dos alunos quanto a tais matérias em suas vidas profissionais.

3.1.2 Educação em países

O grupo Educação em países é voltado para os artigos relacionados ao processo educacional em Contabilidade e sua evolução em países específicos. Optou-se por segregar em grupos em que a Contabilidade segue o padrão europeu continental ou anglo-saxão. Os países em que tal padrão não pôde ser identificado foram classificados no subgrupo chamado de outros. Como bases para a classificação, foram utilizados os trabalhos de Niyama (2005) e Niyama e Silva (2008).

3.1.3 Pesquisas acadêmicas

O grupo Pesquisas acadêmicas é subdividido em três subgrupos: estudantes, harmonização e revisões literárias e avaliação de pesquisas/educação. Este grupo foi segregado dos demais tendo em vista que demonstra pesquisas feitas com a área de educação e não exclusivamente para a área da educação. Além disso, nenhum de seus subgrupos poderia ser encaixado em outro grupo.

O subgrupo estudantes se refere a pesquisas realizadas com estudantes de Contabilidade e, em alguns casos, a pesquisas que comparam estudantes da área com de outros cursos de graduação. As pesquisas refletem um cunho educacional e, algumas delas, propõem sugestões de melhoria para o processo educacional, como em Harnett, Romcke e Yap (2004).

As pesquisas relacionadas ao subgrupo harmonização representam um grupo de pesquisas que falam sobre a harmonização da contabilidade mundial. Não obrigatoriamente são exclusivas a respeito da harmonização contábil, porém possuem ao menos um capítulo relacionado ao tema, a espelho de Chand (2005).

Revisões literárias e avaliação de pesquisas/ educação concentra os artigos que têm por objetivo avaliar o processo educacional e as pesquisas em educação contábil e efetuar revisões de literatura de artigos relacionados à educação contábil, como em Apostolou *et al.* (2007). Tais revisões são artigos que concentram uma literatura sobre determinado tema, nesse caso educação contábil, e efetuam uma revisão sobre os artigos com fins de agrupá-los e analisá-los de acordo com seus respectivos temas.

4 RESULTADOS, ANÁLISE E DISCUSSÃO

Os resultados são apresentados em diferentes seções com o objetivo de responder a pergunta de pesquisa e os objetivos do estudo. Demonstram-se, em separado, os principais periódicos e temáticas e, após isso, a relação entre si e no tempo. Por fim, são destacadas as principais bases metodológicas utilizadas nos estudos em educação, com a finalidade de entender as características gerais dos estudos analisados.

4.1 PERIÓDICOS COM MAIOR NÚMERO DE ARTIGOS EM EDUCAÇÃO CONTÁBIL INTERNACIONAL

Como primeiro resultado da pesquisa, demonstrado, a seguir, na Tabela 1, verifica-se que o periódico com maior número de artigos selecionados em relação às publicações na área de educação contábil internacional é o *Journal of Accounting Education*. Esse periódico é o único, entre os pesquisados, voltado principalmente a matérias relativas à educação contábil. Além disso, entre os periódicos pesquisados, o *The International Journal of Accounting* é o único predominantemente voltado para Contabilidade Internacional, porém representa apenas 3,8% das publicações. Não há um periódico, de acordo com os filtros e metodologia da pesquisa, voltado diretamente para educação contábil internacional.

Tabela 1 - Representatividade dos artigos encontrados em relação aos periódicos

Periódico	Quantidade	Representatividade
<i>Journal of Accounting Education</i>	18	22,78%
<i>Management Accounting Quarterly</i>	9	11,39%
<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	8	10,13%
<i>Accounting Horizons</i>	7	8,86%
<i>Accounting and Finance</i>	6	7,59%
<i>Advances in Accounting, incorporating Advances in International Accounting</i>	6	7,59%
<i>Abacus</i>	5	6,33%
<i>The British Accounting Review</i>	4	5,06%
<i>Academy of accounting and financial studies journal</i>	3	3,80%
<i>The International Journal of Accounting</i>	3	3,80%
<i>The Accounting Review</i>	2	2,53%
Outros	8	10,13%
Total geral	79	100,00%

Fonte: Elaboração própria.

Com base nas informações explicitadas na Tabela 1, compreende-se que os três periódicos com mais artigos selecionados para educação contábil internacional são o *Journal of Accounting Education*, representando 22,78% das produções científicas no período, seguido pelo *Management Accounting Quarterly*, com 11,39%, e o *Critical Perspectives on Accounting*, com 10,13%. Os três periódicos juntos representam pouco mais de 44% das publicações sobre o tema analisado.

Matherly e Shortridge (2009) classificam os

periódicos por qualidade para a academia e, em seu estudo, destacam as revistas analisadas e descritas na Tabela 1 como constantes da lista dos principais e mais relevantes periódicos para a área contábil. Dentro da área de educação, conforme Matherly e Shortridge (2009) e Apostolou *et al.* (2007), os periódicos mais significativos são o *Journal of Accounting Education* e o *Issues in Accounting Education*. A ausência do segundo periódico citado na lista deve-se ao fato do seu foco ser em metodologias de ensino e estudos de caso, que não são focados na área e no âmbito internacional.

4.2 PRINCIPAIS TEMÁTICAS DE ESTUDO

A Tabela 2 mostra a divisão dos artigos estudados quanto ao tema tratado. Verifica-se que o grupo Currículo, instrução e métodos de ensino representa mais de 50% das publicações, seguido pelo grupo Pesquisas acadêmicas (38%) e, logo após, pelo grupo Educação em países (11%).

Tal resultado representa uma análise estática dos principais temas em cada artigo pesquisado, porém cabe ressaltar que alguns artigos possuíam mais de um tema e que estes foram classificados de acordo com o tema prevaiente, isto é, podem existir artigos que falam de uma matéria específica estudada em um determinado país. Com uma segunda leitura identificou-se o objetivo principal do artigo e este foi classificado na sua correta categoria.

Tabela 2 - Representatividade das temáticas estudadas

Grupos e subgrupos	Quantidade	Representatividade intragrupos	Representatividade total
Curriculum, instrução e métodos de ensino	40	100%	51%
Currículo internacional	2	5%	3%
Educação e IFRS	5	13%	6%
Educação e instrução (teaching)	20	50%	25%
Métodos de ensino e ensino de matérias específicas	13	33%	16%
Educação em países	9	100%	11%
Anglo-saxão	2	22%	3%
Europeu continental	5	56%	6%
Outros	2	22%	3%
Pesquisas acadêmicas	30	100%	38%
Estudantes	13	43%	16%
Harmonização	4	13%	5%
Revisões literárias e avaliação de pesquisas/educação	13	43%	16%
Total geral	79	100%	100%

Fonte: Elaboração própria.

Conforme demonstrado na Tabela 2, dentre os subgrupos há uma prevalência de educação e instrução (*teaching*) no primeiro grupo. Isso leva a crer que há uma preocupação maior com a educação e o processo de ensino nas faculdades, juntamente com o corpo docente. No segundo grupo há uma maioria dos artigos relacionados à educação em países seguidores do modelo anglo-saxão. Tal resultado pode ser uma possível causa da categoria possuir como uma de suas características a existência de uma profissão contábil forte e atuante (NIYAMA, 2005), sendo um indicativo de que países anglo-saxões têm uma maior preocupação com a educação.

Cabe ressaltar que, dos seis estudos classificados, quatro se referem a um mesmo país, sendo este a Austrália. Por fim, os subgrupos estudantes e revisões literárias e avaliação de pesquisas/educação representam quase 90% das publicações no terceiro grupo. Assim, identifica-se que

há uma grande quantidade de estudos demonstrando uma preocupação com o processo educacional em Contabilidade e sua avaliação, assim como estudos feitos com estudantes. Tais estudos também possuem um cunho avaliativo, tendo em vista que abordam os conhecimentos e habilidades dos estudantes de Ciências Contábeis.

4.3 CONCENTRAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES POR TEMÁTICAS E PERIÓDICOS

A Tabela 3 demonstra o resultado de duas análises distintas, a análise de grupos mais relevantes por periódicos e a de periódicos mais relevantes por grupos. Os grupos Currículo, instrução e métodos de ensino, Estudos em países e Pesquisas acadêmicas são, respectivamente, nomeados como grupo 1, 2 e 3.

Tabela 3 - Temáticas por periódicos

	Grupo 1	AH*	Grupo 2	AH*	Grupo 3	AH*	Total
<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	3	38%	2	25%	3	38%	8
<i>Journal of Accounting Education</i>	10	56%	1	6%	7	39%	18
<i>Management Accounting Quarterly</i>	8	89%	0	0%	1	11%	9
<i>The International Journal of Accounting</i>	0	0%	1	33%	2	67%	3

Fonte: Elaboração própria.

Nota: * AH: Análise Horizontal.

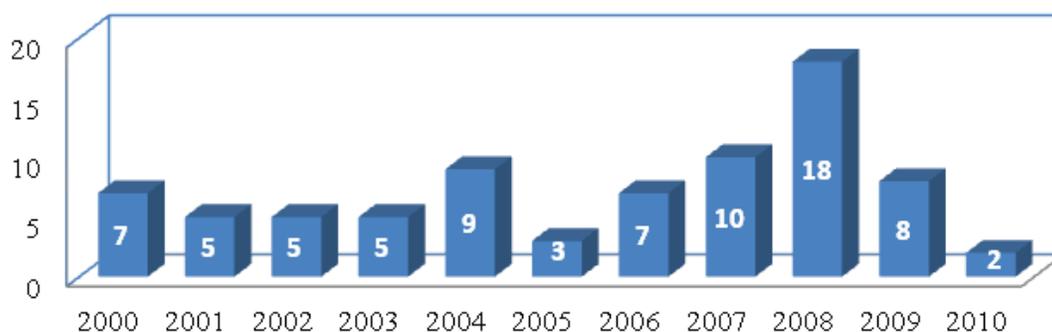
Foram utilizados quatro periódicos para a análise dos grupos mais publicados. Os três primeiros foram selecionados por serem os mais relevantes em relação à pesquisa em educação contábil, conforme demonstrado na Tabela 1, e o *The International Journal of Accounting* foi selecionado por ser o único direcionado diretamente para a área de Contabilidade Internacional.

Identifica-se que na análise por grupos os periódicos que mais publicaram foram os mesmos já apresentados na Tabela 3 e, por isso, foi apresentada apenas uma tabela. Os periódicos *Critical Perspectives on Accounting* e *The International Journal of Accounting* possuem uma segregação semelhante entre os grupos. O *Journal of Accounting Education* tem mais publicações nos grupos 1 e 3, o que é justificado pelo fato de ser um periódico voltado para a educação e não para a área internacional. O *Management Accounting Quarterly* possui uma predominância de publicações no grupo 1. Isso decorre do fato deste ser um periódico voltado para a área gerencial, sendo seus artigos voltados para o ensino de matérias específicas de contabilidade gerencial.

4.4 CONCENTRAÇÃO DE ARTIGOS POR ANO

O Gráfico 1 demonstra a concentração de artigos por ano. Há uma predominância na produção científica após o ano de 2005, sendo representativo de aproximadamente 60% da produção, mesmo 2010 tendo sido analisado apenas até o mês de abril.

Gráfico 1 - Quantidade de artigos por ano



Fonte: Elaboração própria.

Nota: * Para o ano de 2010, a pesquisa foi realizada até o mês de abril.

Os resultados encontrados no Gráfico 1 se assemelham ao estudo de Ikuno *et al.* (2011), mostrando crescimento dos estudos após o ano de 2005. Uma provável justificativa é devido ao fato de a União Europeia exigir a publicação dos balanços consolidados das suas companhias em IFRS, o que pode ter motivado os estudos na área de educação internacional, pois a Europa é um polo e um continente de diferentes periódicos contábeis.

Na Tabela 4 são apresentados os grupos e as produções por ano. Identifica-se que há certa homogeneidade na produção, sendo que os grupos seguem o mesmo padrão de crescimento do total, isto é, não há variações entre as produções por grupo e totais.

Tabela 4 - Segregação de artigos por ano e grupo

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Total
Currículo, instrução e métodos de ensino	5	2	3	-	7	2	3	4	8	5	1	40
Educação em países	1	1	-	1	-	-	1	1	4	-	-	9
Pesquisas acadêmicas	1	2	2	4	2	1	3	5	6	3	1	30
Total geral	7	5	5	5	9	3	7	10	18	8	2	79

Fonte: Elaboração própria.

Nota: * Até o mês de abril.

O subgrupo educação e IFRS encontra-se inserido no grupo Currículo, instrução e métodos de ensino. Tal subgrupo é a essência da presente pesquisa, sendo representante direto da pesquisa em educação contábil internacional. Para tal subgrupo, cabe ressaltar que há produção científica apenas a partir do ano de 2007, o que leva a crer que esse tema é atual e que, por não haver vasta quantidade de pesquisas (cinco artigos foram encontrados), há ainda opções de estudo na área para o desenvolvimento da educação como um todo, principalmente na área internacional.

4.5 DIVISÃO ENTRE ARTIGOS EMPÍRICOS/PRÁTICOS E TEÓRICOS/METODOLÓGICOS

Os artigos utilizados na base de pesquisa foram analisados quanto as suas metodologias. Identifica-se que, para o estudo de educação contábil internacional, há mais estudos empíricos/práticos que estudos teóricos/metodológicos. Apenas o grupo Currículo, instrução e métodos de ensino possui a relação inversa. Isso se deve porque a natureza do grupo é mais teórica, não havendo muitas opções e espaço para estudos naturalmente empíricos.

Tabela 5 - Segregação da produção científica por metodologia, grupo e subgrupo

Grupos e subgrupos	Empírico/ prático	AH*	Teórico/ metodológico	AH*	Total
Currículo, instrução e métodos de ensino	16	40%	24	60%	40
Currículo Internacional	1	50%	1	50%	2
Educação e IFRS	1	20%	4	80%	5
Educação e instrução (<i>teaching</i>)	5	25%	15	75%	20
Métodos de ensino e ensino de matérias específicas	9	69%	4	31%	13
Educação em países	5	56%	4	44%	9
Anglo-saxão	3	50%	3	50%	6
Europeu continental	-	0%	1	100%	1
Outros	2	100%	-	0%	2
Pesquisas acadêmicas	24	80%	6	20%	30
Estudantes	13	100%	-	0%	13
Harmonização	2	50%	2	50%	4
Revisões literárias e avaliação de pesquisas/ educação	9	69%	4	31%	13
Total geral	45	57%	34	43%	79

Fonte: Elaboração própria.

Nota: * AH: Análise Horizontal.

A identificação dos tipos metodológicos empregados em cada área de estudos da educação contábil é uma importante ferramenta para que haja melhor compreensão das metodologias utilizadas e possibilidades de estudos futuros para os diferentes temas, com abordagens diferentes e complementares. Ravenscroft *et al.* (2008) avaliam que um dos principais fatores que podem fazer com que a pesquisa em educação não seja tão valorizada é o fato da ausência de estudos com metodologias consideradas avançadas e quantitativas, sendo dado maior enfoque para a prática e estudos de caso, semelhantemente ao encontrado na Tabela 4.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada leva à conclusão que há diferentes temáticas sendo estudadas sobre educação contábil, inclusive educação contábil internacional. Como resultado, identificou-se que o periódico mais influente para o tema e objetivo da presente pesquisa é o *Journal of Accounting Education*. Dentre as temáticas analisadas, a mais estudada foi educação e instrução (*teaching*), representando 25% do total de artigos pesquisados. Em seguida, com 16% de representatividade, observam-se os artigos referentes a métodos de ensino e ensino de matérias específicas, estudantes e revisões literárias e avaliação de pesquisas/educação.

Três são os subgrupos que focam diretamente em educação em contabilidade internacional, sendo currículo internacional, educação e IFRS e harmonização, representados por 3%, 6% e 5%, respectivamente. Isso dá um total de 14%. Pelo motivo da pesquisa ter sido realizada com o uso de palavras-chave relacionadas à educação contábil internacional, esperava-se que a representatividade de tais estudos fosse maior. Assim sendo, pode-se inferir que os estudos em educação contábil vêm crescendo ao longo dos anos, porém, no que concerne à educação contábil internacional, ainda há certa carência de estudos publicados.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, S. W.; SACK, R. J. *Accounting Education: Charting the Course through a Perilous Future*. Chicago: American Accounting Association, 2000.

APOSTOLOU, B. A. *et al.* Accounting education literature review (2003–2005). *Journal of Accounting Education*, v. 25, n. 1, p. 1-58, 2007.

BARTH, M. E. Global Financial Reporting: Implications for U.S. Academics. *The Accounting Review*, v.83, n. 5, p.1159-1179, 2008.

Outro resultado encontrado é que, em educação, os estudos possuem um cunho mais voltado para estudos empírico/práticos, sendo estes representantes de 57% do total.

A Contabilidade Internacional é uma área que vêm crescendo nos últimos anos, principalmente após a transformação do Iasc para o Iasb, em 2001. Juntamente com isso, vêm crescendo também os estudos na área de educação contábil. Diversos órgãos demonstraram interesse nos temas durante os últimos anos, criando, assim, grupos de estudo, emissão de pronunciamentos e, até mesmo, áreas específicas nos órgãos voltados para educação contábil, que engloba educação contábil internacional. Assim sendo, apesar da produção científica publicada ainda não estar em um patamar de destaque dentro da área, existe uma participação internacional que faz com que haja mais força para o crescimento futuro.

Com a evolução da Contabilidade e da área de educação, por consequência, observa-se que as perspectivas futuras são de crescimento dos estudos e de sua qualidade. A evolução de metodologias empregadas e a utilização de meios tecnológicos para a realização pode ter sido um dos responsáveis para o crescimento de estudos na área que, muitas vezes, podem sofrer restrições devido à necessidade de participação de terceiros no processo de desenvolvimento, como questionários e entrevistas.

Como identificado, há oportunidades de pesquisa, tanto no que concerne ao estudo da educação contábil internacional em países específicos, quanto para o estudo da convergência do processo de educação em si, qualidade do corpo docente e preparação dos professores para o ensino de Contabilidade Internacional. Todos esses temas podem ser objeto de pesquisa e sua colaboração para o desenvolvimento da Contabilidade na academia pode ser relevante, tendo em vista sua atualidade. Estudos que analisam as ferramentas metodológicas e analisam características epistemológicas também podem ser aplicados na área.

BOTS, J. M.; GROENLAND, E.; SWAGERMAN, D. M. An empirical test of Birkett's competency model for management accountants: Survey evidence from Dutch practitioners. *Journal of Accounting Education*, v. 27, p. 1-13, 2009.

BUCKHAULTS, J.; FISHER, D. Trends in Accounting Education: Decreasing Accounting Anxiety and Promoting New Methods. *Journal of Education for Business*, Washington, US, v. 86, n. 1, p. 31-35, 2011.

CABLE, R. J.; HEALY, P.; MATHEW, E.; Teaching future management accountants. *Management Accounting Quarterly*, 2009.

- CARMONA, S.; TROMBETTA, M.; The IASB and FASB convergence process and the need for 'concept-based' accounting teaching. *Advances in Accounting, incorporating Advances in International Accounting*, 2010.
- CHAND, P.; PATEL, C.; Convergence and harmonization of accounting standards in the South Pacific region. *Advances in Accounting, incorporating Advances in International Accounting*, v.24, p. 83-92, 2008.
- CHEN, M. M. *The impact of economic globalization on the U.S. labor market*. Columbia: Georgetown University, 2012.
- DEMO, P. *Metodologia Científica em Ciências Sociais*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- HARTNETT, N.; ROMCKE, J.; YAP, C.; Student performance in tertiary-level accounting: an international student focus. *Accounting and Finance*, v. 44, p. 163-185, 2004.
- IKUNO, L. M. *et al.* Contabilidade Internacional: Uma análise da produção científica sobre nos principais periódicos internacional da área (2000 a 2009). In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 10, 2010, São Paulo. *Anais eletrônicos...* São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos102010/262.pdf>> Acesso em: 10 dez. 2010.
- JAMES, M. L. Integrating International Financial Reporting Standards into the Accounting Curriculum: Strategies, Benefits and Challenges. *Academy of Educational Leadership Journal*, Cullowhee, US, v. 15, p. 127-142, 2011.
- KERBY, D.; ROMINE, J. Develop Oral Presentation Skills Through Accounting Curriculum Design and Course-Embedded Assessment. *Journal of Education for Business*, Washington, US, v. 85, n. 3, p. 172-179, 2010.
- LOPES, J.; RIBEIRO FILHO, J. F.; PEDERNEIRAS, M. *Educação contábil: tópicos de ensino e pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2008.
- MATHERLY, M.; SHORTRIDGE, R. T. A pragmatic model to estimate journal quality in accounting. *Journal of Accounting Education*, v. 27, n. 1, p. 14-29, 2009.
- MOHAMED, E. K. A.; LASHINE, S. H. Accounting Knowledge and Skills and the Challenges of a Global Business Environment. *Managerial Finance*, v.29, n.7, p. 3-16, 2003.
- NEEDLES, B. E. *et al.* Strategy for Implementation of IFAC International Education Guideline No. 9: "Prequalification Education, Tests of Professional Competence and Practical Experience of Professional Accountants": A Task Force Report of the International Association for Accounting Education and Research (IAAER). *Journal of International Financial Management and Accounting*, v.12, n. 3, p.317-353, Autumn 2001.
- NIYAMA, J. K. *Contabilidade Internacional*. São Paulo: Atlas, 2005.
- NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2008.
- RAVENSCROFT, S. P. *et al.* The importance of accounting education research. *Journal of Accounting Education*, v. 26, p. 180-187, 2008.
- SADOWSKI, S.T.; THOMAS, J. Toward a Convergence of Global Ethics Standards: A Model from the Professional Field of Accountancy. *International Journal of Business and Social Science*, New York, v. 3, n. 9, p. 14-20, May 2012.
- SAUDAGARAN, S. M. *International Accounting: a user perspective*. 3rd ed. Chicago: CCH, 2009.
- SMITH, M. *Research Methods in Accounting*. London: SAGE, 2003.
- STOUT, D. E.; WEST, R. N. Using a stakeholder-based process to develop and implement an innovative graduate-level course in management accounting. *Journal of Accounting Education*, v. 22, n. 2, p. 95-118, 2nd Quarter 2004.
- UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD. Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting – ISAR. *ISAR Corporate Transparency Accounting*. 2010. Disponível em: <<http://www.unctad.org/Templates/StartPage.asp?intlItemID=2531&lang=1>>. Acesso em: 5 jun. 2010.
- _____. *Guideline for a Global Accounting Curriculum and Other Qualification Requirements*. Genebra, fev. 1999. Disponível em: <<http://unctad.org/en/docs/c2isar5.en.pdf>>. Acesso em: 20 jul. 2012
- _____. *Revised Model Accounting Curriculum (MC)*. Genebra, Jul. 2003. Disponível em: <http://archive.unctad.org/en/docs/c2isar21_en.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2012

WALLIMAN, N. *Your Research Project: a step-by-step guide for the first-time researcher*. London: SAGE, 2001.

WARSONO, S. History-Based Accounting Reform: Using Mathematics Perspective to Identify and Solve Some Main Problems in Accounting Education and Standards. SSRN *Working Paper Series*, Rochester, v. 14, p. 1-30, Jan. 2011.

WEFFORT, E. F. J. *O Brasil e a Harmonização Contábil Internacional*. São Paulo: Atlas, 2005.

WILLIAMS, J.; ELSON, R. J. The Challenges and Opportunities of Incorporating Accounting Ethics into the Accounting Curriculum. *Journal of Legal, Ethical and Regulatory Issues*, Cullowhee, US, v. 13, n. 1, p. 105-115, Jan. 2010.

YÜCEL, E.; SARAÇ, M.; ÇABUK, A. Accounting Education in Turkey and Professional Account Candidates Expectations from Accounting Education: Uludag University Application. *Business and Economics Research Journal*, Bursa, TU, v. 3, n. 1, p. 91-108, 2012.